



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIÇÃO DA CESTA BÁSICA DE -0,44%
EM OUTUBRO/2021**

No mês de OUTUBRO de 2021, o valor da cesta básica do paulistano teve queda de 0,44%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 30/09/21 era R\$ 1.094,80 passou para R\$ 1.089,93 em 29/10/21.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = -0,52%
Limpeza = 1,31%
Higiene Pessoal = -0,79%

A variação no ano é de 8,14% (base: dezembro/20). Nos últimos doze meses foi de 14,73% (base: outubro/20). Os três produtos com maior variação positiva anual foram: açúcar refinado pacote 5 kg (63,14%), frango resfriado inteiro Kg (45,22%) e café em pó 500g (44,72%).

No mês de Outubro de 2021, os produtos que mais subiram foram:

Batata (kg)	17,44%
Salsicha Avulsa (kg)	6,69%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	6,32%
Café em Pó (500g)	4,66%
Açúcar Refinado (5 kg)	3,98%

As maiores quedas foram:

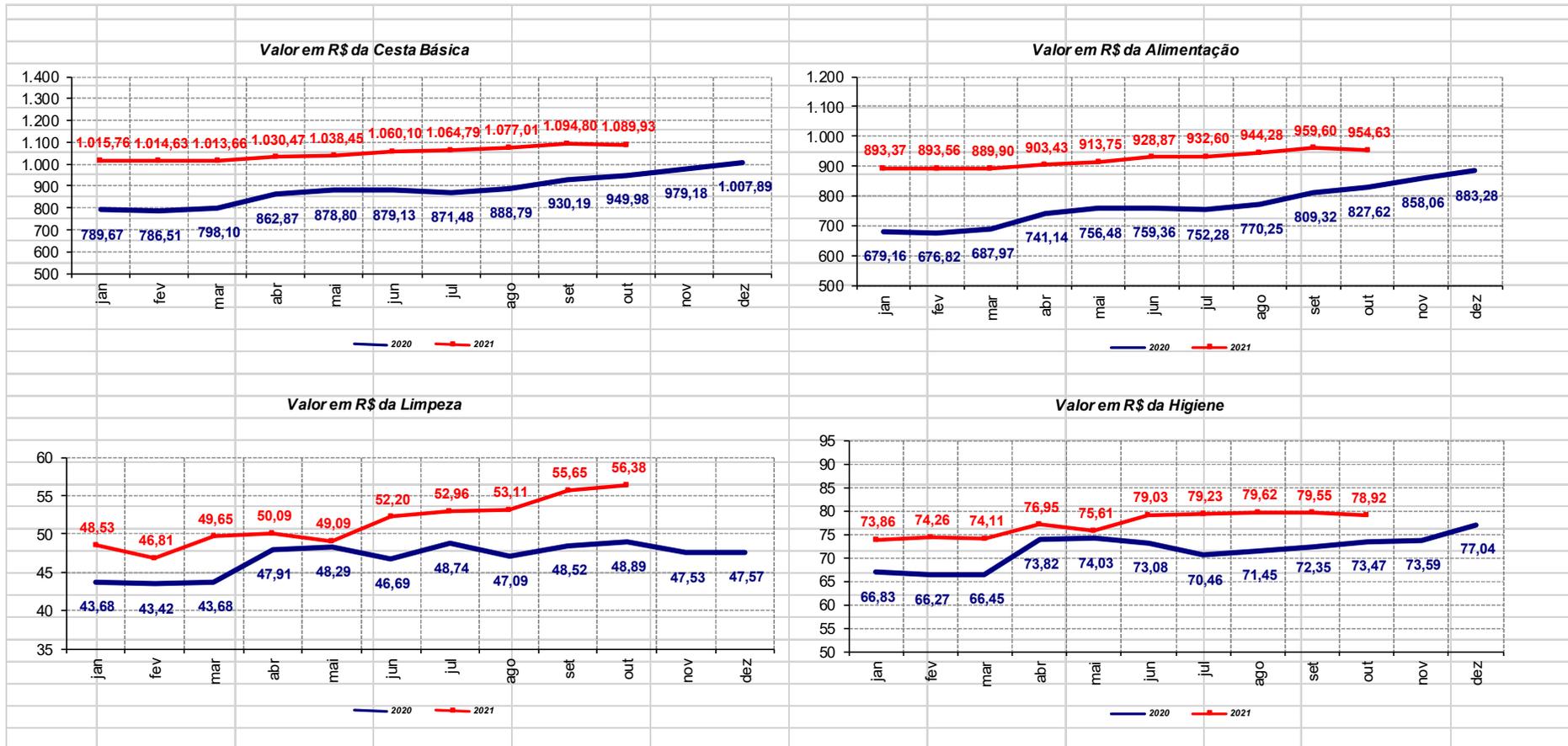
Água Sanitária (litro)	-5,96%
Cebola (kg)	-5,82%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	-5,14%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	-4,51%
Leite UHT (litro)	-2,84%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 19 apresentaram alta e 20 diminuíram de preço. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Batata (kg)	0,27
2- Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,23
3- Café em Pó (500g)	0,13
4- Salsicha Avulsa (kg)	0,09
5- Sabão em Pó (kg)	0,07
1- Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,50
2- Carne de Primeira (kg)	-0,32
3- Leite UHT (litro)	-0,18
4- Pão Francês (Kg)	-0,07
5- Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,06



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/20 a outubro/21





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir:

Batata

O preço médio do quilo da batata aumentou 17,44% entre setembro e outubro de 2021; passou de R\$ 4,30 para R\$ 5,05.

Os prováveis motivos da alta nos valores da batata são: a dificuldade da colheita por causa das chuvas; o final da safra de inverno; e, o reflexo das geadas de julho, que diminuiriam a produtividade das lavouras.

Nos primeiros dez meses de 2021, o produto registrou queda acumulada de -15,55%. Em dezembro de 2020, custava, em média, R\$ 5,98 e, em outubro de 2021, R\$ 5,05.

Preço em R\$ da Batata



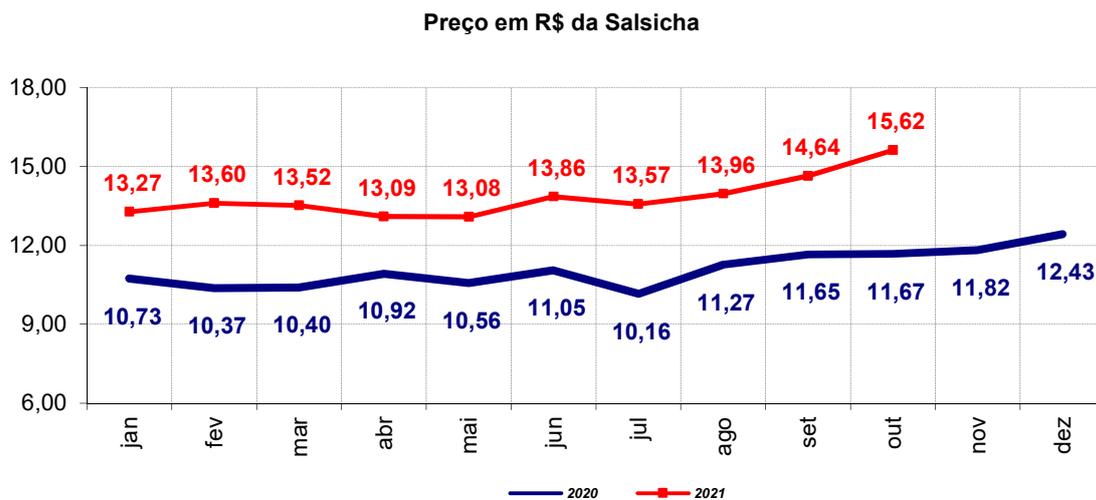
Salsicha

O quilo da salsicha custava, em média, R\$ 14,64, em setembro de 2021, e subiu para R\$ 15,62, em outubro de 2021. A alta foi de 6,69%.



A carne suína é um dos insumos básicos da salsicha. Como o valor da carne bovina encontra-se em patamares muito elevados, tem sido substituída, pelo consumidor, por carnes mais baratas, como a suína.

A variação acumulada no ano foi de 25,66%. Em dezembro de 2020, a cotação média da salsicha era de R\$ 12,43 e em outubro de 2021, de R\$ 15,62.

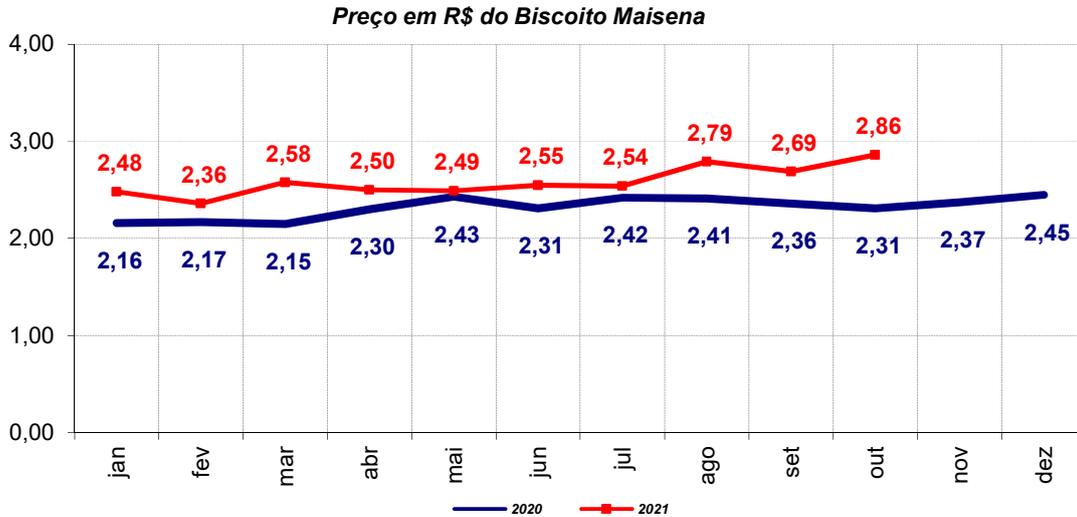


Biscoito Maisena

De setembro para outubro de 2021, o preço médio do pacote de biscoito maisena passou de R\$ 2,69 para R\$ 2,86. A elevação foi de 6,32%.

Um importante insumo dos biscoitos é a farinha, que faz parte do mercado de derivados do trigo. Apesar da estimativa de safra recorde no Brasil, grande parte do trigo consumido internamente é importada. Além dos preços internacionais, a desvalorização da taxa de câmbio faz com que as cotações do trigo e derivados fiquem mais caras.

A alta acumulada no ano foi de 16,73%. Em dezembro de 2020, o preço médio do biscoito maisena era R\$ 2,45 e aumentou para R\$ 2,86, em outubro de 2021.



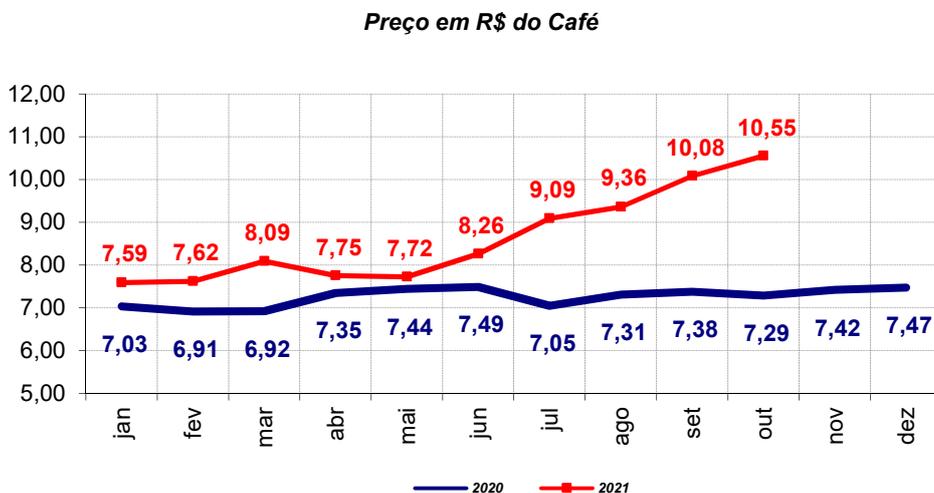
Café em Pó

Em setembro de 2021, o pacote de 500 gramas de café aumentou 4,66%; passou de R\$ 10,08 para R\$ 10,55.

A oferta do grão ficou comprometida com as geadas do final de julho e a prolongada estiagem, o que culminou em alta nos preços. A baixa oferta global de café e as elevadas cotações externas também influenciaram os valores internos.

Nos primeiros dez meses de 2021, o café acumulou a segunda maior alta da cesta, 41,23%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 7,47 e em outubro de 2021, R\$ 10,55.

Nos últimos doze meses foi o terceiro item que mais aumentou na Cesta Básica, 44,72%. Em outubro de 2020, custava R\$ 7,29 e, em outubro de 2021, R\$ 10,55.





Açúcar

O custo médio do pacote de cinco quilos de açúcar era R\$18,86, em setembro de 2021, e subiu para R\$ 19,61, em outubro de 2021. O aumento foi de 3,98%.

Os altos patamares de preço do açúcar persistem, consequência da oferta restrita e do alto volume exportado.

Em 2021, a variação acumulada do açúcar foi de 49,81%, a mais alta da cesta. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 13,09 e em outubro de 2021, R\$ 19,61.

O açúcar foi o item da Cesta que mais subiu nos últimos doze meses, em outubro de 2020 o pacote de cinco quilos custava R\$ 12,02 e, em outubro de 2021, custava R\$ 19,61, variação anual de 63,14%.

Preço em R\$ do Açúcar



Frango

Entre setembro e outubro de 2021, o quilo do frango teve seu preço médio aumentado; passou de R\$ 11,78 para R\$ 12,14. A variação foi de 3,06%.

A expressiva alta nas cotações da carne de frango deve-se tanto à demanda internacional, aquecida pela desvalorização do real frente ao dólar; quanto à demanda nacional, pois é ainda a carne mais barata, ofertada internamente.

O quilo do frango resfriado inteiro registrou a terceira maior alta acumulada em 2021, 40,02%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 8,67 e aumentou para R\$ 12,14, em outubro de 2021.

Nos últimos doze meses foi o segundo item que mais aumentou na Cesta Básica, 45,22%. Em outubro de 2020, custava R\$ 8,36 e, em outubro de 2021, R\$ 12,14.



Preço em R\$ do Frango



Cebola

Em setembro de 2021, a cebola custava, em média, R\$ 2,75, e diminuiu para R\$ 2,59, em outubro de 2021. O recuo foi de -5,82%.

Preço em R\$ da Cebola



O aumento significativo de plantio da safra 2021 culminou em excesso de cebola no mercado nacional. Além disso, o clima instável ocasionou a geração de cebolas com calibres pequenos, que são menos procuradas.

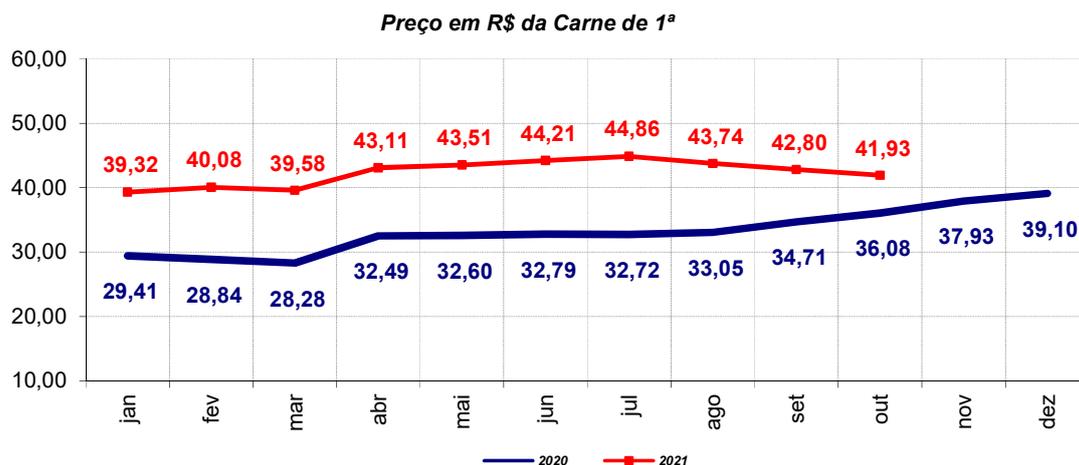


De janeiro a outubro de 2021, a cebola registrou queda acumulada de -30,75%. Em dezembro de 2020, a cebola custava R\$ 3,74 e, em outubro de 2021, baixou para R\$ 2,59.

Carne de 1ª e de 2ª

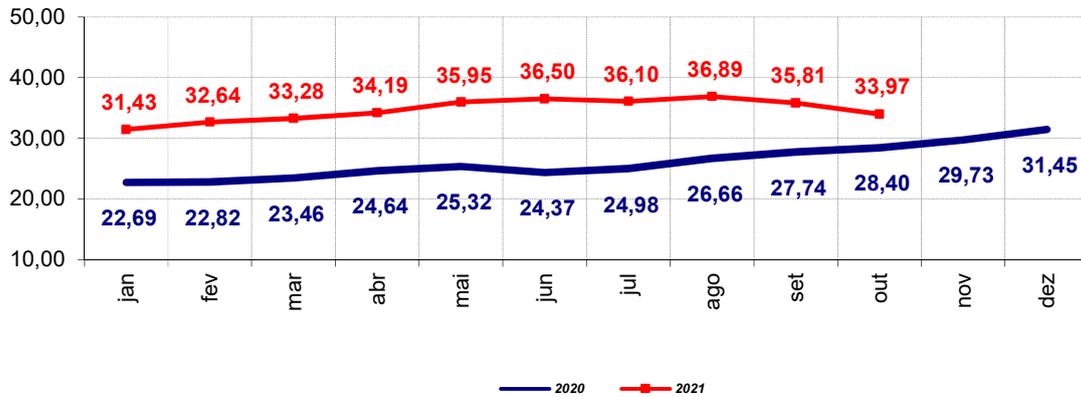
De setembro para outubro de 2021, o custo médio do quilo da carne de 1ª passou de R\$ 42,80 para R\$ 41,93; a retração foi de -2,03%. O valor médio do corte de 2ª também diminuiu; em setembro de 2021 custava R\$ 35,81 e em outubro de 2021, R\$ 33,97; com recuo de -5,14%.

O baixo poder de compra dos consumidores internos e a manutenção da suspensão do envio ao maior importador de carne brasileira, a China, são os principais motivos do aumento na oferta de animais em confinamento e, conseqüentemente, da queda nos preços.





Preço em R\$ da Carne de 2ª

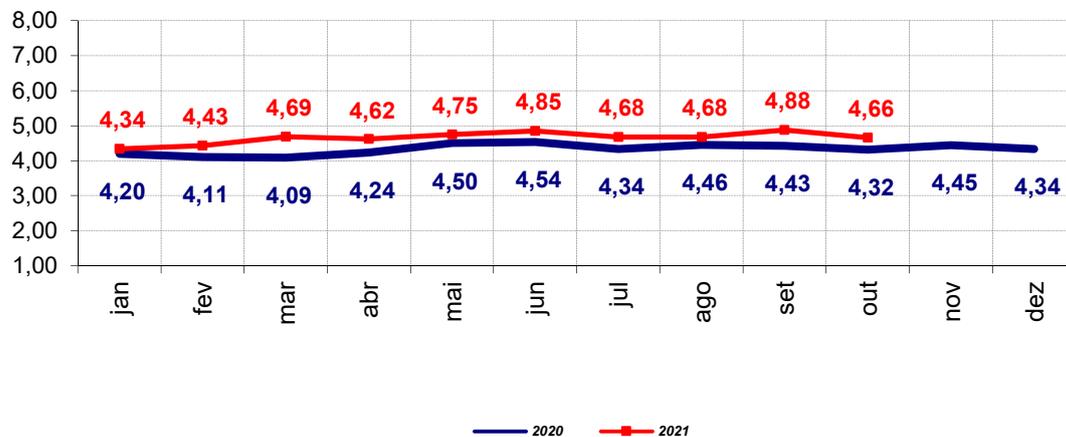


Em 2021, as carnes de 1ª e de 2ª acumularam elevações de, respectivamente, 7,24% e 8,01%. Em dezembro de 2020, o valor médio do corte de 1ª era R\$ 39,10 e aumentou para R\$ 41,93, em outubro de 2021. O preço do corte de 2ª, em dezembro de 2020, era, em média, R\$ 31,45 e subiu para R\$ 33,97, em outubro de 2021.

Farinha de Mandioca

O valor médio do pacote de 500 gramas de farinha de mandioca era R\$ 4,88, em setembro de 2021, e caiu para R\$ 4,66, em outubro de 2021. A queda foi de -4,51%.

Preço em R\$ da Farinha de Mandioca





A baixa disponibilidade da raiz de mandioca tem pressionado as cotações tanto da matéria-prima quanto dos derivados, como a farinha; entretanto a alta ainda não chegou às prateleiras dos supermercados.

No ano, a variação acumulada foi de 7,37%. Em dezembro de 2020, o preço médio era de R\$ 4,34 e, em outubro de 2021, de R\$ 4,66.

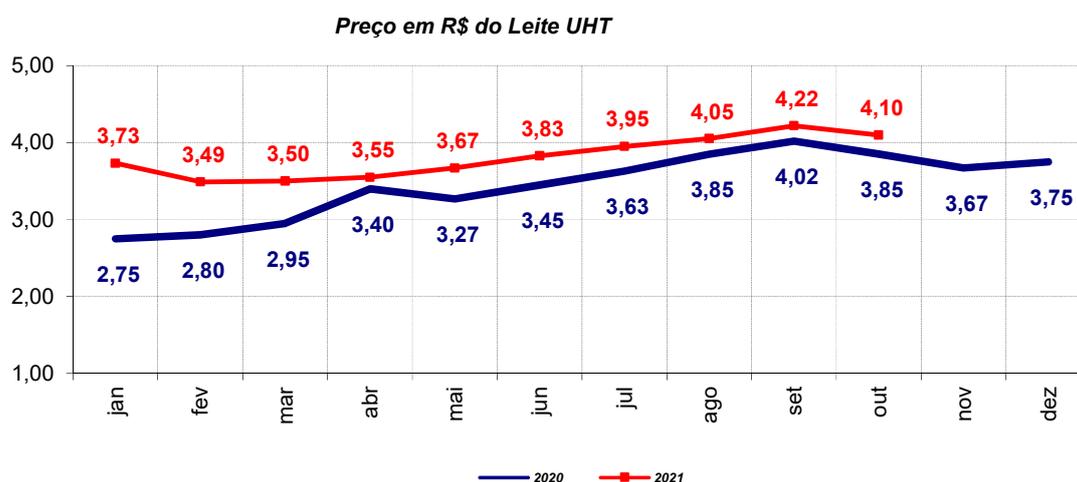
Leite UHT e Queijo Muçarela

Em setembro de 2021, o litro do leite UHT custava, em média, R\$ 4,22 e diminuiu para R\$ 4,10, em outubro de 2021; com recuo de -2,84%.

Os preços médios do quilo do queijo muçarela, em setembro e outubro de 2021, foram R\$ 43,44 e R\$ 42,76, respectivamente. A retração foi de -1,57%.

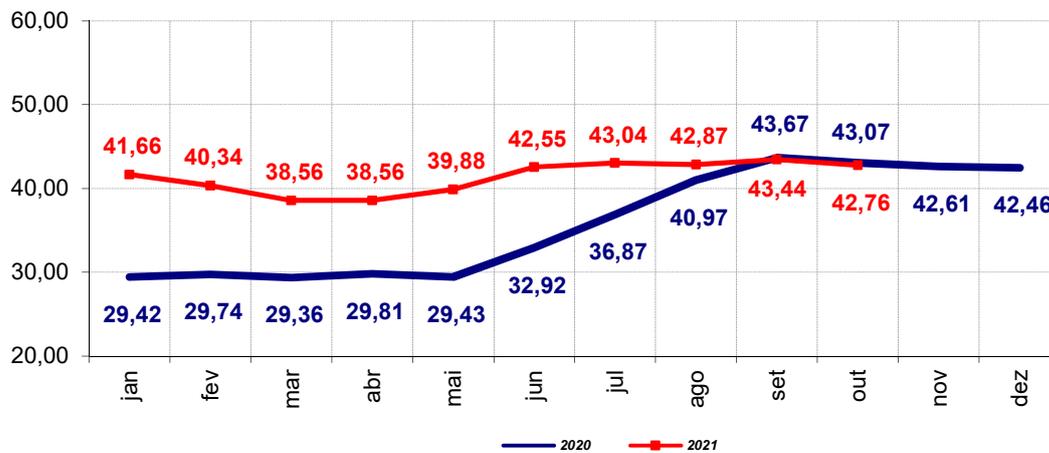
A fraca demanda, devido ao menor poder de compra dos consumidores, levou ao aumento dos estoques de derivados do leite nas indústrias e nos canais de distribuição; com elevação da oferta, os preços recuaram.

De janeiro a outubro de 2021, as altas acumuladas do leite UHT e do queijo muçarela foram, respectivamente, de 9,33% e 0,71%. Em dezembro de 2020, o preço médio do leite UHT era R\$ 3,75 e, em outubro de 2021, subiu para R\$ 4,10. O queijo muçarela, custava, em média, R\$ 42,46, em dezembro de 2020, e aumentou para R\$ 42,76, em outubro de 2021.





Preço em R\$ do Queijo Muçarela



Pão Francês

Entre setembro e outubro, o valor médio do quilo do pão francês variou -0,89%; passou de R\$ 13,53 para R\$ 13,41.

A farinha é um derivado do trigo importante para a fabricação dos pães. Mesmo com a estimativa de safra recorde nacional, como grande parte do trigo consumido no Brasil é importada, os preços internacionais e a taxa de câmbio desvalorizada encarecem os preços do grão e derivados. Esse aumento ainda não foi observado na comercialização do pão francês.

O acumulado do ano foi de 3,63%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 12,94 e subiu para R\$ 13,41, em outubro de 2021.

Preço em R\$ do Pão Francês



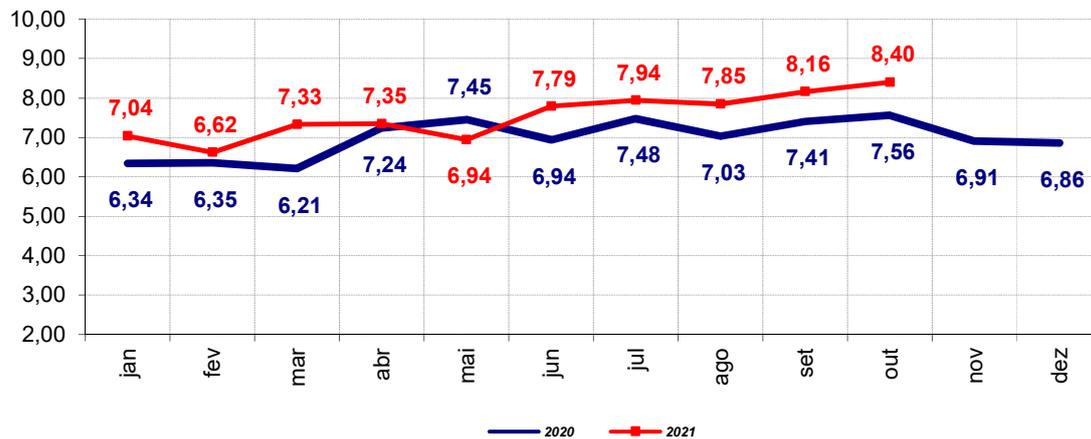


Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

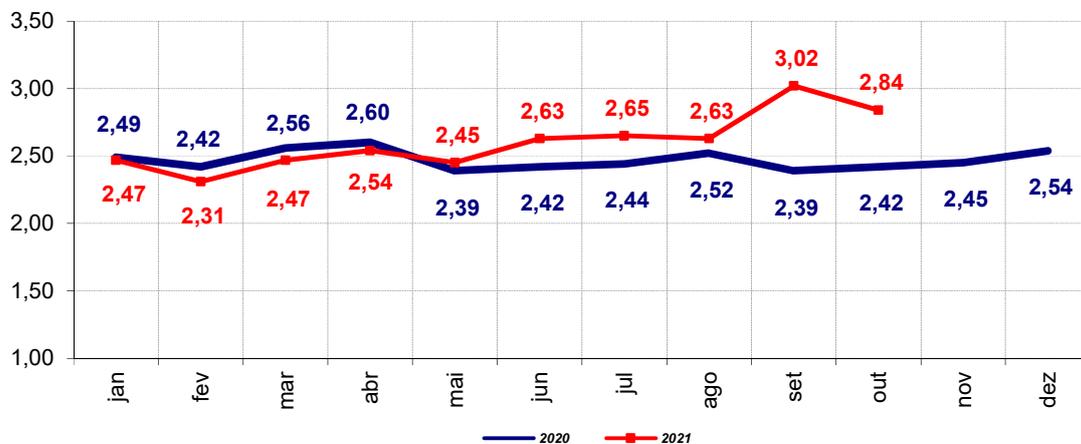
Limpeza

Os gastos médios do grupo Limpeza Doméstica tiveram aumento de 1,31%, de setembro para outubro de 2021; passaram de R\$ 55,65 para R\$ 56,38. Sabão em barra (3,54%), sabão em pó (2,94%), detergente (1,67%) e limpador multiuso (1,14%) registraram alta; água sanitária (-5,96%) e amaciante (-0,16%), tiveram queda nos preços.

Preço em R\$ do Sabão em Pó



Preço em R\$ da Água Sanitária





A alta acumulada dos produtos de Limpeza, em 2021, foi de 18,52%; o preço médio, que era R\$ 47,57, em dezembro de 2020, passou para R\$ 56,38, em outubro de 2021. Todos os itens aumentaram de valor: sabão em barra (32,20%), sabão em pó (22,45%), amaciante (14,99%), limpador multiuso (13,78%), detergente (12,27%) e água sanitária (11,81%).

Higiene

Em setembro e outubro de 2021, os itens de Higiene tinham o custo médio de R\$ 79,55 e R\$ 78,92, respectivamente. A retração foi de -0,79%. Três produtos apresentaram queda - papel higiênico (-2,52%), desodorante (-1,07%) e sabonete (-0,61%) – e outros dois, aumento: absorvente (0,46%) e creme dental (0,64%).

Nos primeiros 10 meses de 2021, o grupo Higiene acumulou aumento de 2,44%; o custo médio passou de R\$ 77,04 para R\$ 78,92. A maioria dos itens teve elevação de preço: sabonete (10,96%), desodorante (10,76%), creme dental (4,33%), absorvente (4,01%) e papel higiênico (-5,81%).



Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Outubro /21

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Setembro /21	Outubro /21	
Alimentação	R\$ 959,60	R\$ 954,63	-0,52%
Limpeza	R\$ 55,65	R\$ 56,38	1,31%
Higiene Pessoal	R\$ 79,55	R\$ 78,92	-0,79%
TOTAL	R\$ 1.094,80	R\$ 1.089,93	-0,44%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	20,14	20,00	-0,70%
Feijão Cariquinha (kg)	6,92	6,91	-0,14%
Açúcar Refinado (5 kg)	18,86	19,61	3,98%
Café em Pó (500g)	10,08	10,55	4,66%
Farinha de Trigo (kg)	4,06	4,02	-0,99%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	4,88	4,66	-4,51%
Batata (kg)	4,30	5,05	17,44%
Cebola (kg)	2,75	2,59	-5,82%
Alho (kg)	29,13	28,76	-1,27%
Ovos Brancos (dúzia)	8,79	8,70	-1,02%
Margarina (250g)	3,06	3,08	0,65%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,76	4,65	-2,31%
Óleo de Soja (900 ml)	7,83	7,92	1,15%
Leite em Pó Integral (400g)	13,17	13,40	1,75%
Leite UHT (litro)	4,22	4,10	-2,84%
Pão de Forma (500g)	5,42	5,47	0,92%
Pão Francês (Kg)	13,53	13,41	-0,89%
Macarrão com Ovos (500g)	2,94	2,89	-1,70%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	2,69	2,86	6,32%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	1,83	1,85	1,09%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,43	2,47	1,65%
Carne de Primeira (kg)	42,80	41,93	-2,03%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	35,81	33,97	-5,14%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,78	12,14	3,06%
Salsicha Avulsa (kg)	14,64	15,62	6,69%
Linguiça Fresca (kg)	21,38	21,07	-1,45%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	43,44	42,76	-1,57%
Presunto Fatiado (Kg)	32,10	32,39	0,90%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	8,16	8,40	2,94%
Sabão em Barra (unidade)	2,26	2,34	3,54%
Água Sanitária (litro)	3,02	2,84	-5,96%
Amaciante (2 litros)	6,30	6,29	-0,16%
Detergente Líquido (500 ml)	1,80	1,83	1,67%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,51	3,55	1,14%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	5,16	5,03	-2,52%
Creme Dental (tubo 90g)	3,11	3,13	0,64%
Sabonete (unidade 90g)	1,63	1,62	-0,61%
Desodorante Spray (90/100 ml)	5,62	5,56	-1,07%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	4,39	4,41	0,46%

Fonte: Procon/Dieese



Maiores variações da Cesta Básica Outubro /21

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Batata (kg)	17,44%	Água Sanitária (litro)	-5,96%
Salsicha Avulsa (kg)	6,69%	Cebola (kg)	-5,82%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	6,32%	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-5,14%
Café em Pó (500g)	4,66%	Farinha de Mandioca Torrada (500g)	-4,51%
Açúcar Refinado (5 kg)	3,98%	Leite UHT (litro)	-2,84%

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) * Outubro /21

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Batata (kg)	0,27	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,50
Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,23	Carne de Primeira (kg)	-0,32
Café em Pó (500g)	0,13	Leite UHT (litro)	-0,18
Salsicha Avulsa (kg)	0,09	Pão Francês (Kg)	-0,07
Sabão em Pó (kg)	0,07	Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,06

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



**Varição Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica
2021**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/20	Outubro /21	
Alimentação	R\$ 883,28	R\$ 954,63	8,08%
Limpeza	R\$ 47,57	R\$ 56,38	18,52%
Higiene Pessoal	R\$ 77,04	R\$ 78,92	2,44%
TOTAL	R\$ 1.007,89	R\$ 1.089,93	8,14%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 24,06	R\$ 20,00	-16,87%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 7,04	R\$ 6,91	-1,85%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 13,09	R\$ 19,61	49,81%
Café em Pó (500g)	R\$ 7,47	R\$ 10,55	41,23%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 3,53	R\$ 4,02	13,88%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 4,34	R\$ 4,66	7,37%
Batata (kg)	R\$ 5,98	R\$ 5,05	-15,55%
Cebola (kg)	R\$ 3,74	R\$ 2,59	-30,75%
Alho (kg)	R\$ 26,13	R\$ 28,76	10,07%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 7,32	R\$ 8,70	18,85%
Margarina (250g)	R\$ 2,35	R\$ 3,08	31,06%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,07	R\$ 4,65	14,25%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 7,92	R\$ 7,92	0,00%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 12,13	R\$ 13,40	10,47%
Leite UHT (litro)	R\$ 3,75	R\$ 4,10	9,33%
Pão de Forma (500g)	R\$ 4,99	R\$ 5,47	9,62%
Pão Francês (Kg)	R\$ 12,94	R\$ 13,41	3,63%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 2,69	R\$ 2,89	7,43%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 2,45	R\$ 2,86	16,73%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,78	R\$ 1,85	3,93%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,09	R\$ 2,47	18,18%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 39,10	R\$ 41,93	7,24%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 31,45	R\$ 33,97	8,01%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 8,67	R\$ 12,14	40,02%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 12,43	R\$ 15,62	25,66%
Linguça Fresca (kg)	R\$ 18,66	R\$ 21,07	12,92%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 42,46	R\$ 42,76	0,71%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 26,05	R\$ 32,39	24,34%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 6,86	R\$ 8,40	22,45%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 1,77	R\$ 2,34	32,20%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,54	R\$ 2,84	11,81%
Amaciante (2 litros)	R\$ 5,47	R\$ 6,29	14,99%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,63	R\$ 1,83	12,27%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,12	R\$ 3,55	13,78%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 5,34	R\$ 5,03	-5,81%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 3,00	R\$ 3,13	4,33%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,46	R\$ 1,62	10,96%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 5,02	R\$ 5,56	10,76%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 4,24	R\$ 4,41	4,01%

Fonte: Procon/Dieese